

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio SC | Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em SC

Florianópolis/SC

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 2

MOBILIDADE 3

BUROCRACIA4

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO5

EDUCAÇÃO6

SAÚDE 7

SEGURANÇA8

PRINCIPAIS DEMANDAS9



INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina foi desenvolvido e encabeçado pela Fecomércio SC em parceria com os sindicatos filiados em nove cidades: Blumenau, Criciúma, Concórdia, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Canoinhas e Lages. O projeto foi operacionalizado em duas frentes de coleta e análise de dados: pesquisa qualitativa e quantitativa. A qualitativa, na qual foram conduzidas conversas guiadas em reuniões online de empresários e presidentes dos sindicatos, representantes de setores, buscou compreender quais as principais demandas dos empresários a nível municipal, por meio de discussões abertas, permitindo o aprofundamento dos dados coletados. O objetivo foi o de conduzir esses empresários a pensarem seus problemas e demandas focados na atuação empresarial, e na maneira como o governo municipal impacta, positiva ou negativamente, em seus negócios.

A frente quantitativa da pesquisa caracterizou-se enquanto uma sondagem, com o envio de questionários online, disparados primeiramente por email e aplicativo de mensagens, para base de empresários da Fecomércio SC e dos sindicatos participantes. Também foi realizada coleta dos dados por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI). Tratando-se de uma sondagem, os dados não possuem significância estatística, pois o objetivo do projeto é entregar aos futuros gestores municipais as principais demandas dos empresários representados pela Fecomércio SC, mas sem a pretensão de falar em nome de todos os empresários, ou mesmo de esgotar a discussão, compreendendo que ela pode ser mutante e precisa sempre ser revisitada pelos gestores.

Os dados a seguir versam sobre as duas etapas. A sondagem irá dialogar os dois dados por meio de análise de conteúdo, apurando os principais temas abordados nas conversas guiadas, realizadas nos dias de 06 e 07 de outubro de 2020 com empresários de Florianópolis.

O relatório será apresentado a partir de seis macro temas explorados como possíveis demandas dos empresários frente às gestões municipais - burocracia, mobilidade urbana, educação, segurança pública, infraestrutura & desenvolvimento e saúde -, bem como a questão inicial que incentiva os participantes a apontarem as prioridades para os municípios onde estão sediadas suas empresas.

O levantamento de Florianópolis contou com presidentes de sindicatos e empresários do setor imobiliário, de alimentos, estacionamentos, e o presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio SC.

DEMANDAS TEMÁTICAS

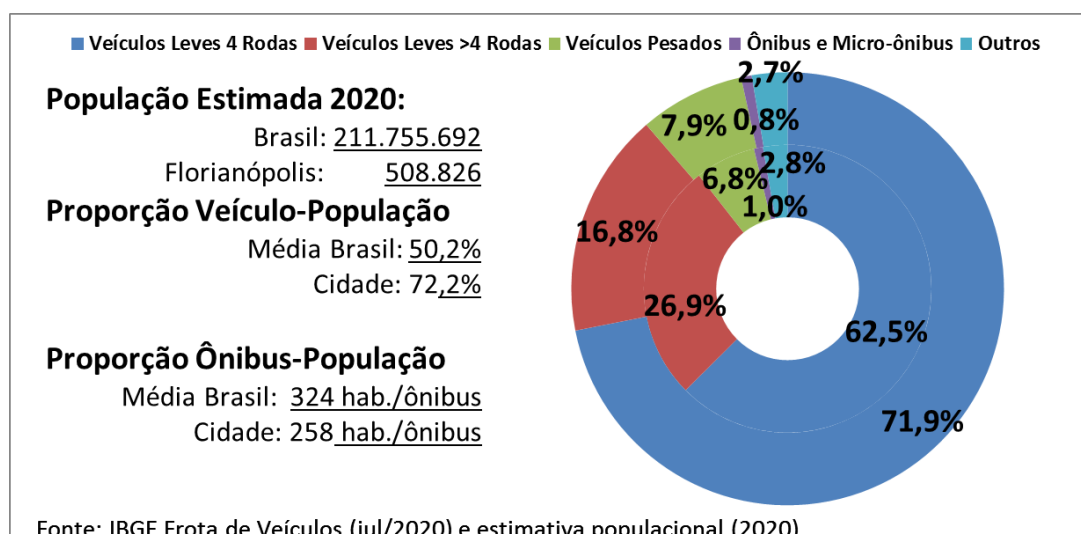
Mobilidade

Florianópolis/SC foi recentemente elevada ao nível de metrópole segundo classificação de hierarquia urbana do IBGE. Como capital do estado, acumula grande parte dos serviços públicos de todas as instâncias de governo, além de concentrar polos tecnológicos e turísticos do Estado, o que faz com que o desafio de mobilidade envolva inclusive fluxos interestaduais e internacionais.

A seguir são destacados alguns pontos que foram levantados pelo empresariado local como possibilidades de melhoria e resolução de gargalos observados ou esperados na mobilidade interna e externa da cidade:

- Celeridade e investimentos nas obras de acesso à cidade;
- Utilizar a Guarda Municipal para auxílio na mobilidade e fluidez do trânsito;
- Expandir utilização de alternativas, buscar consolidação de modelo multimodal, eficiente e sustentável;
- Atuar mais em termos de micromobilidade e caminhabilidade
- Internalização dos veículos, com ampliação da quantidade de vagas em prédios comerciais e residenciais, liberando espaços das ruas que seriam usados para estacionar;
- Promover a integração com região metropolitana através de mais linhas e alternativas de transporte intermunicipal;
- Melhorar regulações e procedimentos para embarque e desembarque de turistas dentro da cidade.

Distribuição e evolução de grupamentos de tipos de veículos em Florianópolis em comparação à média nacional (Pesquisa IBGE de Frota de Veículos 2018)



O perfil da frota de veículos de Florianópolis apresenta uma proporção mais acentuada de veículos de 4 rodas em relação à média nacional, que possui maior concentração relativa de veículos leves com menos de quatro rodas ou veículos pesados. Essa característica da frota de veículos florianopolitana impõe desafios adicionais, já considerando que a proporção de veículos em relação à população da cidade (72,2%) também é consideravelmente mais alta que a média nacional (50,2%). Por fim, a proporção entre o número de ônibus registrados na cidade e a quantidade de habitantes é um indicador que ficou bastante acima da média nacional, o que apesar de positivo não garante por si só o funcionamento adequado do transporte público.

As entrevistas quantitativas evidenciaram que a demanda mais citada se refere à ampliação dos horários do transporte público (82,7%), questão que também foi mencionada durante a conversa guiada em relação aos horários noturnos e a alta temporada turística. Em segundo lugar, ao encontro também de elementos levantados na conversa guiada, se destacaram o investimento em meios de transportes alternativos com citações por 46,2% dos entrevistados, seguido pelo aumento da frota do transporte público, citado 44,2% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação dos horários do transporte público	82,7%
Investimento em meios de transportes alternativos	46,2%
Aumento da frota do transporte público	44,2%
Implementação/ ampliação de ciclovias	36,5%
Manutenção constante das vias públicas	17,3%
Intensificar/ implementar estacionamento rotativo	9,6%
Modernização da frota	7,7%
Ampliação das calçadas	5,8%
Novas vias de acessos	0,0%
Novas empresas de transportes	0,0%
Total	250,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Burocracia

A burocracia faz parte do funcionamento das organizações e órgãos públicos, garantindo que os processos sejam impessoais, estruturados e previsíveis. Acontece muitas vezes, porém, que a necessidade do município de se organizar e fiscalizar se converte em barreiras para a atividade econômica dos empresários e cidadãos, atrasando e prejudicando o desenvolvimento da própria cidade. Nesse sentido, durante a conversa guiada empresários da cidade apontaram alguns aspectos que promovem maior dinamismo e agilidade nas interações da gestão municipal com empresas e cidadãos:

- Celeridade no processamento de impostos municipais como IPTU e ITBI. Simplificar o processo e distinguir modalidades entre empresas e pessoas físicas para permitir um processamento diferenciado de acordo com as diferentes demandas desses dois contribuintes;

- Estimular visão mercadológica nos órgãos municipais;
- Procurar convergência entre prioridades de governo e de Estado, com ênfase no planejamento estratégico que não se restrinja somente aos mandatos em questão;
- Considerar revisão da taxa de lixo que permita cobrança diferenciada levando em conta também a atividade econômica para evitar distorções provocadas pelo critério único da metragem quadrada;
- Fiscalizar setores informais da economia para impedir práticas de concorrência desleal em relação àqueles que operam na formalidade;
- Melhorar velocidade e reduzir complexidade dos processos de obtenção de alvarás e licenças para o setor de eventos, integrando a comunicação dos diferentes órgãos e instâncias envolvidas;
- Seguir via de desburocratização e integração com demais entidades para permitir agilidade e segurança nos processos.

O levantamento quantitativo, por sua vez, demonstrou uma prioridade na redução dos valores das taxas e impostos municipais, citada por 57,7% dos entrevistados, ponto de extrema importância na atração de investimento e aumento de sua capacidade. Seguido por este ponto está a necessidade de reduzir a quantidade de documentação exigida pelo município, assim como o tempo para processamento e emissão dos documentos, possibilitando também atendimento digital, o que agilizaria processos referentes à abertura de empresas, autorizações, licenciamento, alvarás e outros elementos que dinamizam a economia local.

Demandas	Percentual sobre as observações
Diminuir os valores das taxas e impostos municipais	57,7%
Reduzir a quantidade de documentação para abertura de empresas, concessão de licenciamento, alvarás e outros	46,2%
Disponibilizar/intensificar atendimento digital	34,6%
Reduzir o tempo de emissão de documentos (autorizações, licenças, alvarás)	34,6%
Aumentar horário de funcionamento dos atendimentos presenciais	21,2%
Diminuir os preços para requisição de documentos	11,5%
Total	206%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Infraestrutura & Desenvolvimento

No que tange à infraestrutura e desenvolvimento da cidade, durante a conversa guiada o tema surgiu de maneira transversal quando se abordaram os demais temas (especialmente mobilidade), sendo assim são listadas a seguir duas questões pontuais que foram citadas na conversa guiada e são relacionadas diretamente a esta questão:



- Revisão e atualização do Plano Diretor retirando limitações e corrigindo distorções prejudiciais ao desenvolvimento do município;
- Aceleração e execução de novos espaços públicos e infraestrutura turística como, por exemplo, o projeto Parque Urbano e Marina Beira-mar.

Já no levantamento quantitativo, destacou-se de maneira bastante isolada a necessidade de revitalização de áreas degradadas, citadas por 88,46% dos entrevistados. Em menor intensidade, no segundo lugar, indicou-se a demanda por ampliação de espaços públicos de convivência, questão que foi mais extensivamente abordada durante as entrevistas qualitativas.

Demandas	Percentual sobre as observações
Revitalização de áreas degradadas (becos, vielas, mal iluminado, locais abandonados, falta de revitalização).	88,46%
Ampliação de espaços públicos de convivência	30,77%
Investimentos no patrimônio histórico cultural	23,08%
Investimento em sinalização dos principais pontos da cidade	19,23%
Revisão do plano diretor municipal	15,38%
Implantação de esgoto	1,92%
Construção de viadutos e rotas alternativas para agilizar o deslocamento	0,00%
Total	178,85%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Educação

A educação e qualificação são elementos fundamentais para o desenvolvimento da cidade. A gestão municipal possui competência predominante sobre o ensino básico, de maneira que está concentrada em suprir a demanda por creches e escolas. Ainda assim, algo que ficou bastante explícito durante a pesquisa é a perspectiva de que o ciclo de ensino e formação profissional compreende todos os níveis e estágios, de maneira que as demandas empresariais para a área acabam por se conectar e requerer a articulação das diversas instâncias de governo para pensar a educação no município, assim como a cooperação entre o setor público e privado na área.

- Introduzir ensino nas escolas voltado a questões práticas e às vocações locais do bairro, cidade e estado referentes a turismo, gastronomia, características do ambiente e cultura;
- Promover adaptações dos horários de creche para convergir com jornada de trabalho comercial, considerando alternativas como turno integral, contra turno, turnos múltiplos, etc.
- Buscar abrangência e cobertura das vagas de creches que levem em conta outros problemas como distância, mobilidade e horário.

Esses aspectos das demandas empresariais em relação à educação municipal também foram reforçados pelo levantamento quantitativo, que ressaltou a necessidade de ampliar a quantidade de vagas nas creches,

segundo 73,1% dos entrevistados. Em segundo lugar, demanda que mais despontou se refere à disponibilização de turmas de ensino integração, citada por 53,8% dos respondentes, seguida pela ampliação do horário de atendimento das creches e escolas com 34,6% de citações.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	73,1%
Disponibilizar turmas de ensino integral	53,8%
Ampliação do horário de atendimento das creches e escolas	34,6%
Criar projetos de contra turno escolar	25,0%
Disponibilizar mais vagas para a educação de jovens e adultos	17,3%
Ampliar a quantidade de vagas no ensino fundamental	17,3%
Fomentar parceria escola-empresa	0,0%
Total	221,2%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Saúde

A saúde também constitui aspecto central da gestão municipal, que geralmente se concentra na rede de atenção básica. O desempenho e cobertura da saúde pública municipal afeta diretamente a vida dos cidadãos e, por conseguinte, sua atuação na cidade na condição de consumidores e funcionários. Durante a pesquisa qualitativa, os empresários ressaltaram a qualidade da infraestrutura e sistema de saúde municipal, atentando, porém, que suas condições podem variar conforme a localidade, o que requer a ampliação dos modelos bem-sucedidos da cidade.

- Expansão e melhoria do sistema de agendamento prévio nos centros de saúde municipais;
- Assegurar verbas e material suficientes para evitar ociosidade de estruturas da área da saúde;
- Melhoria da oferta de atendimento para determinadas especialidades e complexidades;
- Promover incentivos para expansão no município da rede pública e privada de saúde.

Já nas pesquisas quantitativas configura-se que as demandas se concentram sobre a necessidade de ampliar a quantidade de consultas com especialistas, citada por 67,3% dos entrevistados, seguida por mais locais para atendimento de urgência e emergência e também ampliação do horário de funcionamento dos postos de saúde.



Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de consultas com especialistas	67,3%
Mais locais para atendimento de urgência e emergência	40,4%
Ampliar horário de funcionamento dos postos de saúde	38,5%
Modernizar e agilizar a forma de agendamento e consultas (Exemplo: aplicativos, tele atendimento)	28,8%
Intensificar ações de saúde preventiva (Vacinações, saúde da familiar)	26,9%
Intensificar o fornecimento de medicamentos gratuitos	17,3%
Total	219,2%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Segurança

Em relação à segurança pública, apesar de ser principalmente competência do Governo do Estado, a gestão municipal também pode ajudar a promover seu desenvolvimento através de ações mais localizadas e articulações com outras instâncias. A cidade de Florianópolis/SC possui uma Guarda Municipal ativa e atuante, o que faz com que as políticas de segurança pública do município possam ter maior organização a partir da gestão municipal. Alguns dos pontos considerados importantes neste aspecto, segundo empresários da cidade, são listados abaixo:

- Abordar problema crescente de ocupação ilegal de um ponto de vista abrangente que envolva segurança pública, política habitacional e urbanização planejada;
- Desenvolver soluções para a população em situação de rua que atuem no sentido de prevenir o aumento desta condição na cidade e criar canais de reabilitação e reinserção social, evitando potenciais riscos à segurança pública;
- Recuperar áreas públicas degradadas pelo uso de drogas e atividades ilícitas, como certos trechos do Aterro Baía Sul, assim como outros pontos do Centro da Cidade, entre outras localidades.

Na pesquisa quantitativa destacaram-se as demandas por ampliação/instalação do monitoramento de câmeras, referenciada por 69,2% dos entrevistados. Também se levantou a necessidade de ampliação das rondas dos guardas municipais, comunicada por 63,5% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação/instalação do monitoramento de câmeras	69,2%
Ampliação das rondas dos guardas municipais	63,5%
Aumento das delegacias e postos da guarda municipal	23,1%
Aumento do efetivo da guarda municipal	19,2%
Outros	5,8%
Total	180,8%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

PRINCIPAS DEMANDAS

Na avaliação qualitativa, realizada a partir de conversa guiada com empresários e representantes de sindicatos, destacou-se os problemas relacionados à mobilidade urbana, o que exige um planejamento abrangente e horizonte de longo prazo, ao mesmo tempo em que se requer ações rápidas para melhorar o transporte público e promover transportes alternativos. Em segundo lugar, de maneira bastante extensa, também foram elencados pontos a serem aprimorados na burocracia municipal, especialmente referente às taxas e tributos municipais e documentação exigida.

Nos questionários estruturados, quando as questões foram levadas aos empresários de forma pontual e estimulada, os pontos mais citados dizem respeito aos temas de tributação, transporte, educação, infraestrutura e segurança tendo como assuntos mais citados a ampliação dos horários do transporte público, a revitalização de áreas degradadas e a ampliação da quantidade de vagas nas creches.